

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 "
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 23 de agosto

Reforma dos lyceus

Por acharmos de instante actualidade e nos conformarmos inteiramente com a doutrina e judiciosas considerações expostas pelo nosso illustre collega «Jornal de Noticias», no seu artigo editorial de 22 do corrente subordinado áquella epigraphe, e ainda porque a experiencia de casa nos vae demonstrando as anomalias da reforma sob os pontos de vista porque a encara o nosso collega e ainda sob outros que abordaremos na primeira oportunidade, não nos podemos furtar á tentação de transcrever na integra e com a devida venia aquelle artigo.

«Até que enfim parece que no parlamento vae tractar-se do famoso caso da organização dos estudos secundarios. Em ambas as casas do parlamento, se annunciam, para a proxima sessão legislativa, debates sobre o importante assumpto. São já volvidos sete annos na execução d'essa reforma, que nasceu rodeada de elogios, e que se appresta a ser julgada segundo os resultados da experiencia.

São os nossos filhos quem tem supportado as responsabilidades d'essa fatigante experiencia e nós mesmos podemos depôr, se quizermos, sobre o que vêmos e observamos.

São tambem os corpos docentes dos lyceus que se sobrecarregam com o penoso encargo de glorificar uma concepção massadora e pretenciosa, aturando com paciente resignação essas mentiras de programmas, essas escadas de disciplinas, e essas intermináveis repetições de cadeiras nos 7 annos mais floridos da existencia das creanças, transformados em sete annos obsecados, sem côr, sem vida, sem o movimento facil de espirito, e antes com o mazorrismo de um moinho triturando interminavelmente a mesma farinha.

Sete annos de experiencia fo-

ram necessarios, e, findo esse prazo, é notorio que os conselhos dos lyceus enviam para a Direcção Geral de Instrucção Publica relatorios que, ainda quando desejem manter o indispensavel recato da disciplina acabam por pulverisar a obra indigesta do regimen vigente.

Nós desconhecemos os termos d'esses relatorios, bem como desconhecemos, é claro, a direcção que tomará a discussão parlamentar. Fallamos singelamente, á nossa vontade, e dizemos ao sr. Ministro do Reino, a cujas elevadas qualidades de talento todo o paiz rende homenagem, que a experiencia feita o auctorisa devidamente a emprehender com segurança uma reforma util do ensino secundario.

A organização actual encheu os rapazes de latim, durante sete annos seguidos, e não se sabe para que seja necessario tanto latim, sendo certo que os nossos professores toda a vida ensinaram em dois annos ou tres latim mais que sufficiente, ficando os alumnos a saber tanto ou até mais que os de agora. Toda a gente sabe que a repetição dos mesmos estudos cansa o espirito, que a intelligencia tem os seus limites de acção, e que não basta decretar uma massada de sete annos de latim para que os rapazes se convertam em ruminantes d'essa disciplina. Mesmo os ruminantes não podem deglutir indefinidamente tudo quanto lhes queiram dar.

Cinco annos de allemão; menos dois que os de latim. E' o sufficiente para dar cabo de uma mocidade peninsular. Então não bastavam dois annos de allemão? Ou os rapazes de hoje são tão diversos da gente de outro tempo, que só com fortes massadas é que entendem o que lhes dizem?

E note-se bem—nem uma palavra de inglez! O commercio, a diplomacia, a carreira consular, as viagens, as relações sociaes em geral reclamam instantemente o conhecimento do inglez. Pois não se ensina inglez nos nossos lyceus, lingua que sempre se ensinou, e que melhor ou peor sempre se aprendeu. Agora, enquanto reatamos a alliança com a Inglaterra, e as relações commerciaes se multiplicam com aquella nação, e

os inglezes convivem muito mais connosco, prohibimos o estudo do inglez!

Estes tres pontos são característicos no quadro de disciplinas dos lyceus. E havemos de ver que os nossos estudantes não nos sabem nem grandes latinistas, nem grandes germanistas. O que elles devem estar é massadissimos; e os professores egualmente. Porque não ha coisa peor do que aturar as ferrenhices de um lunatico.

E já não fallamos dos programmas formidolosos, que nunca é possível ensinar desde os reis mumificados da Assyria até aos capitulos mais retumbantes da physica, da zoologia e da chimica. Nós sempre queriamos ver o effeito que produziria um phonographo, se lhe ensinassem uma tirada só d'esses programmas! Ignoramos se foram premiados na exposição de Paris!...

A reforma de instrucção secundaria pela extensão e repetição das disciplinas atravez dos seus sete annos de fastio, e pelo maravilhoso dos seus programmas, é tão vasta como um dos grandes oceanos; o estudante, dentro d'ella, é como um homem posto a andar no meio do Atlantico. Nunca pôde chegar a parte nenhuma, se não lhe acudir o auxilio e a experiencia dos professores. Crêmos bem que á sensatez do professorado deve a reforma ter-se salvado até agora de uma derrocada desastrosa.

Pois estimamos devêras que o assumpto entre finalmente a exame, e promettemos não o acompanhar nunca.»

Respondendo

Cá está ella, meus senhores, cá está ella!!

São os 4:617\$490 réis!

Eis como o *konspicuo*, enterrado no lixo do barril, sustentando com a sinistra o iodolatrado retrato e com a dextra em attitude de pregoeiro de feira, de narinas demasiadamente alargadas para receber as emanções da sua optima habitação, se apresenta nas impeccaveis columnas do «Ovarense», defendendo em estrophes sentidas as já tão celebres *violencias politicas*.

São os 4:617\$490 réis!

O povo em torno do barril, fingindo escutar com curiosidade a recitação das endechas, vae segredando baixinho—*quem te conhecer que te compre* e o João, o travesso João, de quando em quando, quebra a monotonia da situação com a sua phrase predilecta—*arre, lá fóra!*

*

*

4:617\$490 réis!

E' esta a quantia, no dizer do *konspicuo*, do *immaculado*, do *impeccavel* articulista do «Ovarense», que a camara dá, de mão beijada, ao seu *afilhado* dr. Almeida.

Mas, oh! santa creatura!, onde é que viu isso?

A camara o que fez foi, tambem, em virtude de ordem superior, liquidar o debito ao dr. Almeida, deferindo em parte o requerimento, em que pedia que se lhe pagassem os ordenados em divida, mas determinou que esse pagamento se realisaria quando o cofre do municipio se achasse habilitado. Não se conformou com esta liquidação e resolução o dr. Almeida e... recorreu!!

Percebeu, sapientissima creatura? E olhe que todos os vereadores concordaram com esta resolução e assignaram a acta.

A tal excepção que o *konspicuo* faz nos membros da *corporação* municipal só tem em vista ser agradável... á *algibeira*. Tonante!!

E fique sabendo o *sabio* que esta deliberação camararia é superior áquella, em que se reconheceu a divida ao empreiteiro dos Paços do Concello, dando-se a obra por boa, firme e valiosa sem ser pela pessoa e bens dos vereadores com *tortulho* e sem elle.

E hoje por aqui.

NOTICIARIO

Collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria

Com um bello sarau litterario-musical a que modestamente se deu o nome de *entretenimento academico* encerarram se, no dia 21 do corrente, os trabalhos escolares d'aquelle magnifico estabelecimento de instrucção.

Para esta attrahente festa infantil foram convidadas as familias das alumnas, todas as auctoridades ecclesiasticas, civis e militares e as pessoas mais graduadas e de maior representação social em Ovar.

A directora do collegio e o pessoal docente foram incansaveis na forma lhana e amavel porque receberam todos os seus convidados que se retiraram summamente penhorados pela recepção e acolhimento tão finamente dispensado.

O sarau realisou-se no vasto e

hygienico salão do segundo andar do torreão do nascente que serve de dormitório ás educandas internas e que, para tal effeito, fôra transformado n'uma verdadeira sala de espectáculos, levantando-se ao fundo, no topo norte, um elegante e espaçoso palco coberto de colgaduras de seda carmezim e repleto de verduras naturaes artisticamente dispostas ao sopé do mesmo palco.

Ao fundo e no centro via-se suspenso e ricamente emoldurado o retrato a craião do nosso velho amigo e illustre sacerdote João d'Oliveira Saborino, iniciador benemerito d'aquelle collegio por cujo engrandecimento se ha sacrificado extraordinariamente.

Os convidados tomaram assento em longas filas de cadeiras que se estendiam salão abaixo, vendo-se na frente as diversas auctoridades, clero e pessoas de alta representação social em Ovar. A presidencia era occupada pelo dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, digno abbade d'esta freguezia, vigario da vara e capellão fidalgo da casa real.

As alumnas achavam-se postadas ao fundo do palco em duas bancadas, vistosamente engalanadas; e as suas alvas *toilettes* realçavam no fundo carmezim, dando um tom alegre áquelle recinto onde, em breve, iriam exhibir as suas aptidões e parte do seu annual e variado aproveitamento litterario e artistico.

A's quatro horas, e logo apóz o ingresso no salão do dr. Alberto Cunha, principiou essa deliciosa festa infantil que ficará indelevelmente gravada na lembrança das educandas, de suas familias e dos convidados tal foi a correcção, diremos mais, a perfeição com que aquellas se houveram na execução e desempenho dos diversos numeros que lhe foram confiados, obtendo exito fôra do vulgar, revelado nas prolongadas salvas de palmas com que ruidosamente eram acolhidos os finais d'esses numeros.

O entusiasmo, de que se achavam possuídos os espectadores, redobrou, tomando excepçoes as proporções, no final do numero intitulado — *ensaio gymnastico* — desempenhado por dezesseis encantadoras creancitas. A precisão dos movimentos, a certeza do passo, a harmonia do compasso, a desenvoltura e o entusiasmo *des petits enfants*, tudo provocou ruidosa manifestação de agrado, assáz merecida, por parte dos espectadores que, d'est'arte, espontaneamente testemunhavam a sua admiração pela persistencia e inextinguível paciencia com que as professoras ensaiaram aquelle atrahente grupo de pequeninas educandas.

No final do sarau, cujo programma abaixo publicamos, todos os convidados se dirigiram ás salas da exposição dos trabalhos aonde permaneceram algumas horas, examinando detidamente essa exposição que é variadissima e o mais completa possivel.

Todas as educandas, desde a mais tenra creancita até á mais adiantada das alumnas, alli tinham os productos do seu aproveitamento annual: bordados a branco e de côres, pintura, desenho, flores, costura etc...

Pouca competencia temos sobre o assumpto; no entanto pelo que vimos e pelo que ouvimos a peritos na materia somos compelidos a reconhecer a perfeição relativa e proporcional ás edades na execução de cada um d'esses trabalhos em que se revelam quer o fino gosto quer a arte, dispensadas pelo corpo docente do collegio ao estudo a educação artistica das suas alumnas.

Na pessoa da ex.^{ma} snr.^a D. Ale-

xandrina de Almeida Silvano, illustrada directora, felicitamos o corpo docente d'este collegio pelo triumpho que tem conseguido obter ás suas educandas e pelo desenvolvimento ao mesmo prodigalizado sob a sua proficiente direcção fazendo com que, já hoje e mui justamente, seja considerado um dos mais conceituados estabelecimentos de educação para meninas.

Eis o programma do *entretenimento academico*:

Tanubanser Marcia (de R. Wagner), musica a 8 mãos em 2 pianos.—D. Maria Amelia Araujo Cardoso, D. Maria da Gloria Carvalho, D. Palmyra Carvalho e D. Maria da Encarnação Carvalho.

Feliz encontro, monologo.—D. Emilia Frazão Figueiredo.

La morena, caprice E-pagnol (de C. Chaminade).—D. Maria da Gloria Carvalho.

Uma boa amiga, dialogo portuguez.—D. Maria Amelia Araujo Cardoso, D. Maria da Luz Ferreira da Cunha, D. Sophia Pinto Vaz, D. Alice Sobreira, D. Eduarda Sobreira, D. Carolina Cardoso, D. Helena Cardoso, D. Elisa Coimbra, D. Othilia Coimbra, D. Maria do Carmo Pinto e D. Margarida Marques.

Sur le Lac, Barcarolla (de E. Pattierno), Morceau pour piano e bandolim.—D. Maria da Gloria Carvalho e D. Eduarda Sobreira.

Portugal, Poesia.—D. Maria Amelia Araujo Cardoso e D. Carolina Araujo Cardoso.

Marche de Radetzky (Je Max Schulze), musica a 6 mãos.—D. Filomena Valente, D. Carolina Araujo Cardoso, D. Carmelina Valente d'Almeida.

Poveretta, dialogo francez.—D. Maria da Luz Pereira da Cunha, D. Maria Amelia Araujo Cardoso, D. Maria da Gloria Carvalho, D. Palmyra Carvalho, D. Eduarda dos Santos Sobreira, D. Laura Bastos, D. Elisa Rodrigues Coimbra, D. Maria da Encarnação Carvalho e D. Filomena da Silva Valente.

Stabat Mater (de Rossini), musica a 8 mãos em 2 pianos.—D. Maria Amelia Araujo Cardoso, D. Maria da Gloria Carvalho, D. Maria da Encarnação Carvalho e D. Palmyra Carvalho.

Ensaio gymnastico.—Acompanhado a piano por D. Maria Amelia Araujo Cardoso, e executado pelas meninas D. Helena Araujo Cardoso, D. Carolina Araujo Cardoso, D. Filomena da Silva Valente, D. Othilia Rodrigues Coimbra, D. Rosa da Silva, D. Joanna Rodrigues, D. Helena Costa, D. Adelaide Costa, D. Margarida Marques, D. Maria José d'Oliveira, D. Emilia Frazão Figueiredo, D. Alzira d'Oliveira, D. Olívia dos Santos Sobreira, D. Maria José Neves Pinto, D. Carmelina Valente d'Almeida e D. Carmina Coimbra.

Hymno, executado por todas as alumnas.—Acompanhado a piano por D. Maria Amelia Araujo Cardoso.

Agradecimento.—D. Carmelina Valente d'Almeida.

Fallecimentos

Veio-nos surprehender dolorosamente no principio da semana finda uma infausta noticia chegada da cidade de Manaus, o fallecimento alli d'um nosso patricio e apreciavel amigo José Maria Marques da Silva, presado filho do snr. Antonio Maria Marques da Silva.

O extinto, que tanto se nobilitou pelo seu trabalho aturado, captou na ultima visita que fez á sua terra natal geraes sympathias, e, apesar de moço ainda era um desvelado chefe de familia com os bellos predicados

de filho agradecido e irmão dedicado. Não é portanto para estranhar a profunda consternação que produziu entre os amigos e sobretudo aos seus que tanto idolatrava e queria, a noticia de tão triste acontecimento.

Associando-nos á dôr que martyrisa a desolada familia, apresentamos-lhe os nossos sentidos pezames.

—Succumbiu na quarta-feira ultima, na sua casa do Sobreiro o snr. Antonio Domingos Pedroso, extremo pae do digno sacerdote rev. Francisco Pedroso Lopes Vinga.

O sahimento funebre realizou-se n'esse dia á noite com grande concorrência, ficando o feretro depositado na igreja matriz, onde no dia seguinte se fizeram os officios do corpo presente.

Ao nosso amigo rev. Lopes Vinga e sua familia a expressão do nosso pesar.

Boletim d'estatística sanitária

No mez de julho o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 62, sendo 27 do sexo masculino e 35 do feminino.

Casamentos 16.

Obitos 24, sendo 8 varões e 16 fêmeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	9
De 2 a 10 annos	1
De 10 a 20	0
De 20 a 30	1
De 30 a 40	1
De 40 a 50	1
De 50 a 60	3
De 60 a 70	3
De 70 a 80	2
De 80 a 90	3

Obitos por causa de morte:

Congestão pulmonar	1
Hemorragia cerebral	1
Congestão cerebral	1
Lesão cardíaca	2
Mal de Pott	1
Fractura do craneo (contusão e hemorragia cerebral)	1
Enterite	2
Debilidade congenita	1
Causas ignoradas	14
Total	24

Baptismo

Baptizou-se solemnemente na igreja matriz, no passado domingo, a galante filhinha do nosso amigo e digno sub-delegado d'esta comarca, dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

Foram padrinhos da neophyta, que recebeu o nome de Irene Umbelina, sua avó paterna ex.^{ma} snr.^a D. Irene Umbelina Ferraz Chaves e o ex.^{mo} snr. conselheiro Joaquim de Almeida Corrêa Leal, integerrimo Juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

Festividade

E' hoje que, como já dissemos, tem lugar n'esta villa a pomposa festividade do Sagrado Coração de Maria, não se furtando os briosos mesarios a despesas para dar a esta solemnidade o maximo brilhantismo.

No proximo domingo realizar-se-ha, com grande luxo, na freguezia de Vallega, a festividade em honra da Senhora de Lourdes, constando de exposição de Santissimo, missa solemnne, vespersas, sermão e procissão.

Nuevo Mundo

Visitou-nos este nosso collega, que vê a luz da publicidade em Madrid, e cuja direcção está confiada ao mui distincto jornalista D. Jo-

sé Perojo. Recebemos e agradecemos os n.ºs 448 e 449 d'este magnifico semanario illustrado com esplendidas photogravuras e bem assim a honra da visita que vamos mal retribuir com a permuta do nosso modestissimo jornal.

Ao publico

Acham-se patentes nas sacristias das egrejas das freguezias ru-raes e na administração do concelho as relações dos devedores por contribuições ao Estado afim de serem pagas até ao fim do mez corrente os respectivos debitos. Apóz este praso são as relações de remissos enviadas para relaxe.

Quem pois não haja pago ainda alguma contribuição e não queira passar pelo desaire do relaxe tem que effectuar tal pagamento infalivelmente até ao fim do mez.

Interesse publico

Pelo regulamento da lei do sello ultimamente publicado tanto este como aquella entra em vigor no dia 1.º do proximo mez de setembro.

Furto

No dia 21 do corrente Rosa Rodrigues Borges, viuva, d'esta villa, queixou-se na administração do concelho de que, ha dias, lhe tinham sido furtados da sua casa de habitação da rua da Olaria os seguintes objectos: uma volta de cordão, outra de grilhão com cruz esmaltada, um crucifixo, umas argolas, tres peças de 8\$000 réis cada uma, estes d'ouro, e 18 peças brasileiras de prata, declarando ao mesmo tempo que suspeitava do trolha Angelo da Silva Fidalgo, de Pardilhó por ser este quem uns dias antes, lhe andara caçando a dita casa.

Preso e conduzido á administração do concelho o suspeito larapio, este confessou ter encontrado no chão um cordão e que depois o trocára por uma corrente d'ouro double, negando ter furtado os outros objectos e moedas.

A auctoridade administrativa procede a averiguações e o gatuno está detido nas cadeiras de Pereira.

Notas a lapis

Partiu na quinta-feira á noite para Lisboa o nosso bom amigo, dr. Francisco Ferreira d'Araujo.

—Tem obtido ultimamente ligeiras melhoras da sua doença o nosso amigo Antonio Carlos d'Araujo Sobreira.

Oxalá ellas prosigam consideravelmente.

—Cumprimentamos na quinta-feira n'esta villa o nosso estimado amigo padre Manoel André Boturão, intelligente parochó da Feira, retirando no dia seguinte para aquella villa.

—Tambem esteve entre nós no mesmo dia o nosso patricio e digno abbade da freguezia de Paramos, rev. Antonio Rodrigues Conde.

—Em serviço no nosso tribunal, esteve ante-hontem n'esta villa o distincto advogado na comarca de Estarreja, dr. Arthur Augusto d'Oliveira Valente.

—Passou hontem o anniversario natalicio do distincto academico Antonio Carlos d'Araujo Sobreira; e hoje tem lugar o do nosso amigo João da Graça Correia, conceituado negociante d'esta praça.

Os nossos parabens.

Desordem

No domingo passado, cerca das 10 horas da noite, depois de terem

andado na pandega, cantando e tocando, travaram-se de razões, na praia do Furadouro, os pescadores Alvaro Pelouro, solteiro, de 22 annos, Joaquim Ferreira da Cruz e Francisco Voluntario, estes casados, por um d'elles se julgar offendido com uma cantiga, resultando d'esta contenda ficarem bastante feridos os dois ultimos pelo primeiro. O Cruz recebeu uma facada na parte inferior do sterno e outra no antebraço esquerdo e o Voluntario, uma no ventre, cuja profundidade por enquanto se ignora por ser perigosa a sondagem. Este ferimento que, a principio, parecia ser grave, julgase não inspirar perigo.

Tambem Rosa Rodrigues, accudindo ao conflicto, ficou ferida com um corte no dedo.

O aggressor evadiu-se, achando-se já o caso affecto ao poder judicial.

Publicações

«Os Amores de Margarida de Borgonha»—Temos presente os tomos n.º 12 e 13 d'este interessante romance, editado pela Antiga Casa Bertrand, de Lisboa.

«Historia Socialista»—Pela mesma casa nos foi enviado o 12.º tomo d'esta excellente publicação, adornada de magnificas illustrações.

«Alma Portuguesa»—«A Restauração de Portugal»—Está em distribuição o tomo 2.º d'este grande romance historico original de Faustin da Fonseca, editado pela dita casa Bertrand.

«Aventuras Parisienses»—Recebemos os romances de Pierre Salles intitulados «Sobre o abysmo» e «Luz de Redempção», da collecção das «Aventuras Parisienses», editada pela mesma casa.

«As Duas Martyres»—Estão em distribuição os fasciculos n.º 53 a 55 do apreado romance «As Duas Martyres», editado pelos snrs. Bellem & C.ª, de Lisboa.

«Vinganças de Mulher»—Recebemos a 1.ª caderneta d'um novo romance com este titulo, que é a descrição de scenas da descoberta da America, escripta por D. Julian Castellanos. Pela leitura das primeiras folhas e do prospecto, concluímos que esta nova publicação deve alcançar um grande exito, porque tem o merecimento dos grandes romances historicos.

A's empresas os nossos agradecimentos.

O ADEUS A OVAR

Adeus, meu Ovar querido, minha patria idolatrada, jardim fragrante. Tu enches de inspiração radiosa e fulgurante os teus filhos, e lhes mostras, nas odoríferas manhãs de abril, nas encantadoras madrugadas da primavera, a risonha e doce alvorada, que vem saudar os no constante labutar da vida. Estes, repletos de prazer, cheios de consolação e radiantes de jubilo, todos os dias dão graças a Deus, porque a terra floresce, e as searas mostram-lhes com abundancia os seus pães, que elles, Ovar da minha alma, consideram um thesoiro inextinguível. Ovar alegre, berço da minha infancia, repouso suavissimo das horas do descanso, o teu limpido azul d'um brilho auriginoso, deixa ver claramente, em noites argentinas, a Lua, symbolo da soberba, a mais perfeita imagem do bello, tornar-se nos patente, e em todos os objectos, em que o seu brilho alabastrino faz resahir todas as suas côres, despertar a mais attraente poesia!

Em plena primavera, nas ledas manhãs de abril, vendo no teu seio, Ovar formoso, raiar a aurora, e sentindo a suavidade da brisa, o aroma das flores, a fragancia dos campos e o perfume das vareirinhas, podemos seguramente dizer que tudo é poesia e prazer, doçura e encantos.

Terra da minha infancia, manancial de bellezas, o murmurar das tuas fontes, as canções das tuas aves, o esplendor dos teus céos, o frescor dos teus valles, os effluvis dos teus campos, o crystal das tuas aguas, a luz das tuas esferas, o alento da tua aragem e o fulgor do teu espaço, fazem-nos sentir a mais terna saudade, quando, n'um adeus sentimental, nos auzentamos de ti.

Fica, pois, Ovar formoso, meu berço gentil, alegrando os teus filhos, que teem a suprema ventura de viver no teu seio, enquanto eu parto, com a alma retalhada pela saudade e com os olhos marejados de lagrimas. Fica, ó campos e vergeis, que a todos os instantes me trazeis á memoria os meus folguedos infantis. Fica, ó templo augusto, tabernaculo do amor, onde eu, pequenino, fui alistado entre os filhos de Deus. Fica, ó casa paterna, meu patrio lar, onde eu outrora sonhei os lindos e ingenuos sonhos da passagem infancia. Fica, intimos e laes amigos, e nunca vos esqueça da convivencia que tivemos, e do amor que sempre vos votei. Fica, finalmente, ó enternecida familia, chorando, por algum tempo, a ausencia d'um filho, que extremosamente te ama. E tu, ó rosicler da aurora, que doiras o azul dos céos, dá alento ao meu espirito, para que eu possa dizer a tudo e a todos—adeus.

Ovar—Cimo de Villa, 10 de agosto de 1902.

A. R. R. Godinho.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 22 de agosto de 1902

Conforme estava annunciado realisou-se na passada segunda-feira a cerimonia da collocação da primeira pedra para o novo hospital da Lapa, revestindo essa cerimonia toda a imponencia, á qual presidiu o snr. D. Antonio Barrozo, bispo d'esta diocese, com assistencia de todas as auctoridades civis, militares e ecclesiasticas.

El-rei foi representado pelo general Cibrão que, ao collocar a pedra teve á sua direita o snr. conselheiro Wenceslau de Lima, dig.º governador civil d'este districto e á esquerda o snr. dr. Souza Avides, actualmente presidente da camara municipal. Além do grande numero de convidados, estavam representados todos os jornaes, officialidade, irmandades, agremiações, recolhimentos a cargo da Misericordia, officina de S. José, Asylo do Terço, etc. Abrihantaram aquelle acto diversas bandas de musica, e o local estava bellamente ornamentado com arbustos e bandeiras.

—Afim de seguir para o Rio de Janeiro, partiu para Lisboa o snr. Carlos Xavier Pereira.

—No passado domingo chegaram a esta cidade os snrs. Baptista Sá e Luiz Braga, respectivamente 1.º patrão e 1.º aspirante dos Bombeiros Voluntarios de Braga, que vieram a esta cidade tratar de assumptos referentes áquella associação. Hospedaram-se em casa do snr. Amandio Braga, seguindo no comboio da tarde para aquella cidade.

—A camara municipal pensa em calcetar com parallelipipedos de ma-

deira as ruas que circulam o theatro de S. João.

—Continúa a ser assumpto de todas as conversações a celebre questão das farinhas.

Teem sido já enviados ao tribunal grande numero de negociantes implicados na falsificação dos generos, prestando fiança uns, e recolhendo á cadeia outros.

—O tempo corre muito quente, parecendo haver ameaças de trovoadas.

Oidnoma.

Carta de S. Vicente

A minha carta ultima, cheia de incorrecções devido á precipitação d'algumas horas com que foi escripta, poupadas a trabalhos, que ora me trazem preso o espirito e senhareado o tempo, sahiu defeituosa na nomenclatura das pessoas que assistiram á Missa Nova do rev. José Fernandes. Essa falta porém deve ser relevada em cheio, porque todos sabem que não tomei apontamentos nem pedi informações para dar a lista completa de todos os convivas, não podendo na occasião occorrer-me á memoria mais nomes do que os apontados.

Hoje mesmo ainda que quizesse ser mais exacto não tenho á mão quem me fornecesse com precisão os nomes dos cavalheiros que se asentaram á meza do jantar intimo offerecido pelo rev. Kahllrvothuyrs no dia mais saudoso e mais feliz de toda a sua vida.

—No dia 16 do corrente, sabbado, houve na capella de S. Geraldo uma missa por alma do saudoso rapaz, tão cedo roubado ás caricias da familia e aos abraços dos amigos, chamado Manoel Carvalhal, que por noticias recebidas recentemente das terras de Santa Cruz, acaba de fallecer no Ceará, onde era sollicito tabellião de notas. A missa foi mandada celebrar pelos ex.ºs Joaquim e Antonio Alves da Cruz, d'aqui, que a ella assistiram com compungimento d'amigos dedicados, que eram d'aquelle cavalheiro, que ainda no anno passado visitou S. Vicente, deixando em todos os que com elle trataram amigos sinceros que hoje lamentam inconsolaveis a perda inesperada d'aquelle que em vida soube dar provas de dedicação provada.

—No domingo 17 festejou-se com luzimento na visinha freguezia de S. Martinho o inclito thaumaturgo portuguez, immortal filho de Lisboa, que no seu tempo foi chamado a arca do testamento e o martello das heresias e hoje é ainda o orgulho dos nacionaes e o assombro dos extranhos, S. Antonio.

—Acha-se entre nós vindo de Lisboa onde tem a sua residencia o ex.º Adolpho Rodrigues d'Oliveira Santos, filho do fallecido benemerito d'esta terra João R. d'Oliveira Santos e irmão do nosso amigo Guilherme R. d'Oliveira Santos.

—Trabalha-se com actividade no aterro do alargamento do cemiterio importante donativo que acaba de ser feito á freguezia pelo respeitavel benemerito Manoel R. d'Oliveira que tão bem tem sabido empregar os avultados sobejos da sua grossa fortuna em beneficio da terra que lhe foi berço a que elle consagra verdadeira predilecção.

Crê-se que o cemiterio referido seja inaugurado até meados do mez d'outubro, em que tambem se fará a trasladação, para o seu novo jazigo das ossadas do benemerito João R. d'Oliveira Santos, no que devêras está empenhada a viuva ex.ª

D. Adelaide Sophia da Costa Santos. A freguezia, embora n'uma epocha farta de serviços inadiaveis, de boa vontade se tem prestado a dar o seu meio dia de trabalho para que todos em curto espaço de tempo vejamos realisado o nosso el-dorado—concluido o cemiterio.

—Acaba de retirar-se d'esta terra, onde ha mezes tem vivido hospedada em casa dos ex.ºs D. Cypriana A. Teixeira d'Oliveira e Manoel R. d'Oliveira, para Vizella, onde vae fazer uso das aguas, a ex.ª D. F. Sallustia Teixeira, senhora de virtudes acrisoladas e modelo de mães pela fina e esmerada educação que sabe ministrar a seus queridos filhos, acompanhada de sua sympathica e interessante filhinha Olga, o encanto de todos com quem trata, uma intelligencia verdadeiramente precoce, um espirito vivissimo, que assombra n'uma innocencia de 4 annos. Que encontrem as melhoras que desejam e que regressem inteiramente restabelecidas, são os desejos sinceros de nós todos.

—De visita aos nossos amigos, ex.ºs Oliveiras, estiveram entre nós no dia 21 do corrente o ex.º Francisco Baptista do Couto e sua illustre familia, importante commerciante da praça do Pará, onde é devêras estimado e respeitado pelo seu caracter impoluto e pelas nobres qualidades de seu coração d'oiro. Retirou no mesmo dia, e fazemos votos para que mais vezes visite a nossa aldeia, com que tanto sympathisou, para que outras vezes tinhamos o prazer de o abraçar.

—Já funciona, no lugar de Pereira, a fabrica de nanteiga, que, ha pouco, foi installada n'esta terra.

Segundo informações fidedignas, sabemos que está dando resultados satisfatorios e que os seus proprietarios são uns verdadeiros cavalheiros muito serios e muito honrados, que vem animados dos melhores desejos de beneficiar esta freguezia, de que muito gostam pela sua posição topographica e pela sua salubridade.

E' mais um melhoramento importante e um ramo de commercio tambem muito importante que S. Vicente deve agradecer áquelles cavalheiros. A fabrica está installada na casa do fallecido Manoel Dias, do lugar de Pereira, e os seus proprietarios recebem todas as quantidades de leite de vacca que alli entreguem, pagando ou no fim das semanas ou todos os dias, á escolha do vendedor.

Novo horario dos comboys desde 15 de junho de 1902

Partida d'Ovar	Chegada ao Porto
(1) Tramway (d'Ovar), 4 m.—5,36 m. (Camp.)	
Tramway (d'Aveiro), 4,52 m.—6,28 m. (Camp.)	
Correio (de Lisboa), 5,59 m.—7,20 m. (S. Bento)	
Tramway (d'Ovar), 7,30 m.—9,18 m.	
Mixto (de Lisboa), 9,51 m.—11,35 m.	
Tramway (d'Aveiro), 11,12 m.—12,59 t.	
Tramway (d'Ovar), 2,10 t.—3,56 t.	
Tramway (d'Alfarellos), 6,17 t.—8 t.	
Tramway (d'Ovar), 7 t.—8,46 t.	
Mixto (de Lisboa), 9 t.—11 t.	

(1) Este tramway só tem logar ás segundas-feiras de cada semana.

Partida do Porto	Chegada a Ovar
Tramway (S. Bento), 12,10 m.—1,56 m. (Ovar)	
Omnibus	4,34 m.—6,1 m. (Lisboa)
Tramway (Camp.)	7,15 m.—8,57 m. (Aveiro)
Tramway (S. Bento), 9,59 m.—11,55 m. (Ovar)	
Tramway	11,39 m.—1,16 t. (Alfarellos)
(2) Tramway (Camp.)	4,17 t.—5,53 t. (Ovar)
Tramway (S. Bento)	4,29 t.—6,16 t. (Ovar)
Tramway	6,29 t.—8,17 t. (Aveiro)
Correio	8,19 t.—9,43 t. (Lisboa)

(2) Este tramway só se verifica aos sabbados de cada semana.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

— LISBOA —

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heróe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Familia

SEQUE-SE:

Alma de Marinheiro

EMPRESA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empresa.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 paginas, illustrado. 60 réis

Tomos mensaes de 120 paginas 300 »

NOVA COLLECÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de **16 paginas por 20 réis** e em volumes brochados de **160 a 200 paginas, por 200 réis.**

WALTER SCOTT.

IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

EMPRESA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE

ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

Por

Trindade Coelho

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas

AVULSO 50 RÉIS

PELO CORREIO 60 RÉIS

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis

Pelo correio 25 réis

Por junto, grandes descontos:

1:000 exemplares 12\$000 réis,

10:000, 90\$000 réis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exem. da CARTILHA DO POVO)

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

Por

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 428 pag.

e com um esplendido retrato

do auctor em agua forte

Preço 500 réis.—Pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França)

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

AS DUAS MARTYRES

(annaes secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 26

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes

E DA

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez em formato grande illustrado.

Assignaturas annuaes pagas adiantadas

Lisboa, 1\$200 réis—Provincias, 1\$280 réis—Colónias, 1\$320 rs.—Brazil, 2\$100 réis fortes.

Redacção e Administração

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19-1.º

LISBOA